

REQUERIMENTO Nº _____ de 2011
(Do Sr. Roberto de Lucena)

Requer o envio de Indicação ao Ministro de Estado da Defesa, sugerindo a instalação dos equipamentos ILS (Instrument Landing System) e VOR (*Very High Frequency Omnidirectional Range*) no Aeroporto Leite Lopes, em Ribeirão Preto, estado de São Paulo, que possibilita o pouso de aeronaves em condições de pouca visibilidade.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 113, inciso I e § 1o, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exa. seja encaminhada ao Poder Executivo, Ministério de Estado da Defesa, a Indicação em anexo, sugerindo a instalação dos equipamentos ILS (Instrument Landing System) e VOR (*Very High Frequency Omnidirectional Rangen*o) no Aeroporto Leite Lopes, em Ribeirão Preto, estado de São Paulo, que possibilitam o pouso de aeronaves em condições de pouca visibilidade.

Sala das Sessões, em _____ de março de 2011.

Deputado **ROBERTO DE LUCENA**
PV/SP

INDICAÇÃO No _____ DE 2011
(Do Sr. Roberto de Lucena)

Sugere a instalação dos equipamentos ILS (Instrument Landing System) e VOR (Very High Frequency Omnidirectional Range) no Aeroporto Leite Lopes, em Ribeirão Preto, estado de São Paulo, que possibilitam o pouso de aeronaves em condições de pouca visibilidade.

Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Defesa:

Localizado no município de Ribeirão Preto, estado de São Paulo, o Aeroporto Leite Lopes oferece apoio e infra-estrutura compatível com aeroportos dos grandes centros. Opera em período integral e recebeu, em 2010, mais de 43 mil vôos e 677 mil passageiros, chegando a 701.328 passageiros somando-se os em conexão.

Atualmente, o aeroporto está em fase de internacionalização. Nos últimos cinco anos passou por grandes e importantes reformas, como as obras de recapeamento e ampliação da pista de pouso de 1.800 para 2.100 metros. A pista de taxiamento foi ampliada de 730 para 2.100 metros. O novo pátio de estacionamento de aeronaves, com 27.600 metros quadrados, pode receber simultaneamente oito aeronaves Fokker F-100 ou Boeing B-737. Para maior proteção e segurança às operações noturnas de pouso e decolagem foi instalada nova cabina de força e foi feito o balizamento das pistas e implantada iluminação dos pátios.

Também foram realizadas obras de ampliação e reforma do terminal de passageiros. O terminal tem hoje 3.850m² de área construída e subiu da classe de Conforto *E* para *B*.

Atualmente, o Aeroporto Leite Lopes é o quarto maior do estado de São Paulo, sendo superado apenas por Cumbica, Congonhas e Viracopos e apresenta um crescimento de 10% ao ano. Seis empresas aéreas domésticas e regionais operam no aeroporto: Azul Linhas Aéreas, Tam, Web Jet, Passaredo, Pantanal e Trip.

Apesar de toda sua importância e de todas as recentes reformas pelas quais passou nos últimos anos, o Aeroporto Leite Lopes se limita a operar apenas em dias de visibilidade e tempo bons, ou seja, em dias

de chuva com pouca visibilidade o aeroporto tem suas operações interrompidas por completo, causando grandes transtornos a todo o tráfego aéreo no Brasil, visto que muitos voos que passam por aquele aeroporto são oriundos de conexão.

Resta salientar que a cidade de Ribeirão Preto, além de ser uma das maiores cidades do Brasil, une importantes polos industriais e do agronegócio, sendo hoje destino requisitado por empresários, investidores e pela população de um modo geral, visto que fica no centro do estado, próxima à outras grandes cidades do interior de São Paulo, se tornando uma opção mais viável para passageiros da região o que desafoga o tráfego nos congestionados aeroportos de Congonhas e Guarulhos.

Ocorre que, os usuários do aeroporto de Ribeirão Preto são constantemente surpreendidos com os desagradáveis cancelamentos de voos devido as condições climáticas, o que acontece com bastante frequência em decorrência da inexistência do ILS e do VOR, equipamentos que permitem pousos com pouca visibilidade, e assim reduzem significativamente a necessidade de fechamento do aeroporto devido a problemas de visibilidade.

Com o aeroporto fechado, geralmente, as aeronaves mudam o destino para o aeroporto de Campinas ou para os aeroportos de São Paulo tendo o passageiro que fazer a viagem até Ribeirão Preto e região por terra.

Portanto, para evitar esses e outros contratemplos aos passageiros e demais usuários daquele aeroporto e para que se dê condições de segurança para os vôos, é necessário, com urgência, a instalação dos equipamentos chamado ILS (Instrument Landing System), e VOR (*Very High Frequency Omnidirectional Range*) que fornecem informações precisas para o alinhamento das aeronaves com o eixo da pista e com a trajetória correta para o pouso.

Desse modo, vimos sugerir a Vossa Excelência que viabilize os recursos financeiros necessários para que a INFRAERO possa instalar o ILS (Instrument Landing System) e o VOR (*Very High Frequency Omnidirectional Rangen*) no Aeroporto Leite Lopes, em Ribeirão Preto, estado de São Paulo, para possibilitar o pouso de aeronaves em condições de pouca visibilidade, o que proporcionará segurança para os passageiros e permitirá o aumento de opções de voos para a população do interior do estado de São Paulo que utiliza aquele importante complexo aeroportuário para suas viagens.

Sala das Sessões, em de março de 2011

Deputado **ROBERTO DE LUCENA**
PV/SP